

João Cap 07

1 E DEPOIS disto Jesus andava pela Galiléia, e já não queria andar pela Judéia, pois os judeus procuravam matá-lo.

2 E estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos.

3 Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

4 Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça coisa alguma em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.

5 Porque nem mesmo seus irmãos criam nele.

6 Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto.

7 O mundo não vos pode odiar, mas ele me odeia a mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más.

8 Subi vós a esta festa; eu não subo ainda a esta festa, porque ainda o meu tempo não está cumprido.

9 E, havendo-lhes dito isto, ficou na Galiléia.

10 Mas, quando seus irmãos já tinham subido à festa, então subiu ele também, não manifestamente, mas como em oculto.

11 Ora, os judeus procuravam-no na festa, e diziam: Onde está ele?

12 E havia grande murmuração entre a multidão a respeito dele. Diziam alguns: Ele é bom. E outros diziam: Não, antes engana o povo.

13 Todavia ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus.

14 Mas, no meio da festa subiu Jesus ao templo, e ensinava.

15 E os judeus maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não as tendo aprendido?

16 Jesus lhes respondeu, e disse: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.

17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.

18 Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

19 Não vos deu Moisés a lei? e nenhum de vós observa a lei. Por que procurais matar-me?

20 A multidão respondeu, e disse: Tens demônio; quem procura matar-te?

- 21** Respondeu Jesus, e disse-lhes: Fiz uma só obra, e todos vos maravilhaiis.
- 22** Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem.
- 23** Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebrantada, indignais-vos contra mim, porque no sábado curei de todo um homem?
- 24** Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.
- 25** Então alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram matar?
- 26** E ei-lo aí está falando abertamente, e nada lhe dizem. Porventura sabem verdadeiramente os príncipes que de fato este é o Cristo?
- 27** Todavia bem sabemos de onde este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele é.
- 28** Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando, e dizendo: Vós conheceis-me, e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.
- 29** Mas eu conheço-o, porque dele sou e ele me enviou.
- 30** Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.
- 31** E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?
- 32** Os fariseus ouviram que a multidão murmurava dele estas coisas; e os fariseus e os principais dos sacerdotes mandaram servidores para o prenderem.
- 33** Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda um pouco de tempo estou convosco, e depois vou para aquele que me enviou.
- 34** Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir.
- 35** Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde irá este, que o não acharemos? Irá porventura para os dispersos entre os gregos, e ensinará os gregos?
- 36** Que palavra é esta que disse: Buscar-me-eis, e não me achareis; e: Aonde eu estou vós não podeis ir?
- 37** E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba.
- 38** Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.
- 39** E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado.

- 40 Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: Verdadeiramente este é o Profeta.
- 41 Outros diziam: Este é o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, o Cristo da Galiléia?
- 42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, da aldeia de onde era Davi?
- 43 Assim entre o povo havia dissensão por causa dele.
- 44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.
- 45 E os servidores foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?
- 46 Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este homem.
- 47 Responderam-lhes, pois, os fariseus: Também vós fostes enganados?
- 48 Creu nele porventura algum dos principais ou dos fariseus?
- 49 Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.
- 50 Nicodemos, que era um deles (o que de noite fora ter com Jesus), disse-lhes:
- 51 Porventura condena a nossa lei um homem sem primeiro o ouvir e ter conhecimento do que faz?
- 52 Responderam eles, e disseram-lhe: És tu também da Galiléia? Examina, e verás que da Galiléia nenhum profeta surgiu.
- 53 E cada um foi para sua casa.

Cmt MHenry Intro: A maldade dos inimigos de Cristo sempre é irracional e, às vezes, não se pode contar com que seja refreada. Nunca um homem falou com sua sabedoria, poder, graça, essa clareza convincente e doçura com as quais falava Cristo. Ai, muitos dos que estiveram por um tempo refreados e que falaram bem da palavra de Jesus, perderam rapidamente suas convicções e seguiram em seus pecados! A gente é tolamente motivada em matérias de peso eterno por motivos externos, estando dispostos até a serem condenados por amor à moda. Como a sabedoria de Deus escolhe freqüentemente coisas que os homens desprezam, assim a besteira dos homens despreza correntemente aos que Deus tem escolhido. O Senhor faz avançar a seus discípulos tímidos e fracos, e às vezes os usa para derrotar os desígnios de seus inimigos.> No último dia da festa dos tabernáculos, os judeus tiravam água e a derramavam perante o Senhor. Supõe-se que Cristo alude a isso. se qualquer deseja ser feliz verdadeiramente para sempre, que venha a Cristo e se submeta a Ele. a sede significa o forte desejo de bênçãos espirituais, que nenhuma outra coisa pode satisfazer; assim, pois, as influências santificadoras

e consoladoras do Espírito Santo estão representadas pelas águas, as quais Jesus convida para que vão e bebam. O consolo flui abundante e constante como um rio; forte como uma torrente para derrubar a oposição das dúvidas e dos temores. Há em Cristo uma plenitude de graça sobre graça. O Espírito que habita e opera nos crentes é como uma fonte de água viva, corrente da qual fluem riachos abundantes, que refrescam e limpam como a água. Não esperemos os dons miraculosos do Espírito Santo, porém podemos solicitar suas influências mais comuns e mais valiosas. Estes riachos têm fluido desde nosso Redentor glorificado até o presente, e até os cantos mais remotos da terra. Desejemos dá-los a conhecer ao próximo.> Os sermões de Jesus convenceram a muitos de que Ele era o Messias, mas não tinham o valor de reconhecê-lo. Consolo para os que estão *neste* mundo, mas que não são *deste* mundo, e, portanto, são odiados e estão cansados dele, é que não estarão para sempre no mundo, nem por muito tempo mais. Bom é que nossos dias sejam poucos, por serem maus. Os dias de vida e de graça não duram muito; e quando os pecadores estejam em desgraça, se alegrarão da ajuda que agora desprezam. Os homens discutem sobre suas palavras, mas quando se produza, todo será explicado.> Cristo proclamou em voz alta que estavam errados no que pensavam sobre sua origem. Foi enviado por Deus, quem se mostrou fiel a suas promessas. Esta declaração, de que eles não conheciam a Deus, com sua pretensão de ter um conhecimento peculiar, provocou os ouvintes; e procuraram detê-lo, mas Deus pode amarrar as mãos dos homens embora não converta seus corações.> Todo ministro fiel pode adotar humildemente as palavras de Cristo. sua doutrina não é de sua própria invenção, mas é da Palavra de Deus, por meio do ensino de seu Espírito. E em meio das disputas que perturbam o mundo, se um homem de qualquer nação procura fazer a vontade de Deus, saberá se a doutrina é de Deus ou se os homens falam de si mesmos. Somente os que odeiam a verdade serão entregues a erros que lhes resultarão fatais. Certamente restaurar a saúde do aflito concorda com o propósito do dia do descanso, assim como o ministrar um ritual externo. Jesus lhes disse que decidissem sobre sua conduta segundo a importância espiritual da lei divina. Não devemos julgar a ninguém por seu aspecto externo, senão por seu valor e pelos dons e a graça do Espírito de Deus nele.> Os irmãos ou parentes de Jesus desgostaram-se muito quando perceberam que não tinham possibilidades de conseguir vantagens mundanas dEle. Os homens ímpios começam, às vezes, a aconselhar os ocupados na obra de Deus, porém somente aconselham o que parece provável para fomentar as vantagens neste mundo. A gente discrepou acerca de sua doutrina e de seus milagres, enquanto os que o favoreciam não se atreveram a reconhecer abertamente seus sentimentos. Os que consideram que os pregadores do evangelho são trapaceiros, dizem o que pensam, enquanto que muitos que os favorecem temem ser

recriminados por reconhecer que os consideram bons.